

29 de novembro

PRESERVAÇÃO DA BÍBLIA

“Mas a palavra do Senhor permanece para sempre.” Esta palavra é o evangelho que foi anunciado a vocês. 1 Pedro 1:25

Em 1939, Sir Frederic Kenyon, diretor do Museu Britânico, expressou seu pessimismo ao dizer que não acreditava na possibilidade de encontrarem sequer um manuscrito do texto hebraico que fosse anterior às mais antigas cópias que datavam da Idade Média. A “impossibilidade”, no entanto, tornou-se miraculosamente “possível”, devido a um achado bastante improvável. E Kenyon viveu o suficiente para poder testemunhá-lo.

Um isolado sítio arqueológico foi acidentalmente descoberto por um garoto beduíno em 1947, nas proximidades do Mar Morto, junto ao deserto da Judeia. Ali podem ser vistas as ruínas de Khirbet Qumran, onde, segundo a opinião de muitos, viveram os antigos essênios, uma facção religiosa judaica que havia rompido com o partido sacerdotal de Jerusalém.

Mas o achado do garoto foi ainda mais surpreendente. Ele descobriu, em uma das grutas, cópias do Antigo Testamento e outros livros judaicos que estavam guardados por quase dois mil anos. Juntos, esses manuscritos formavam uma enorme biblioteca de textos inteiros ou fragmentados que contextualizam o judaísmo dos dias de Cristo. E mais: eles fortalecem nossa confiança na transmissão do texto bíblico, uma vez que não possuímos nenhum dos originais que saíram das mãos dos profetas.

O achado dos Manuscritos do Mar Morto revelou cópias do Antigo Testamento datadas de até 250 a.C., ou seja, mil anos mais antigas do que as cópias medievais feitas pelos escribas judeus chamados massoretas.

Quando essas antigas cópias foram comparadas aos textos mais recentes (aqueles sobre os quais se baseavam as traduções modernas), demonstrou-se claramente que elas confirmavam a veracidade da versão que possuíamos. Se a Bíblia tivesse sido drasticamente alterada ao longo dos séculos, os Manuscritos do Mar Morto demonstrariam isso. Afinal, foram produzidos antes mesmo do surgimento do cristianismo.

Portanto, o achado de Qumran é uma das maiores descobertas bíblicas de todos os tempos. Ele confirma que Deus não apenas inspirou o texto sagrado, mas preservou aquilo que inspirou. Isso não é maravilhoso? Que neste dia você busque a Palavra do Senhor com mais interesse, humildade e submissão.